

EDUCAÇÃO POLÍTICA COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA ESTRATÉGICA PARA UMA DEMOCRACIA SUSTENTÁVEL NO BRASIL: TROCA DE SABERES ENTRE UNILAB E ESCOLAS

Edmilson Alberto Matamba¹
Gilson Adão Domingos Vieira²
Alione Pedro Nduca Cabo³
Marcia Pedro Nduca Cabo⁴
Antonio Roberto Xavier⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Lei nº 15.468, de 13 de julho de 2026, acrescentou o § 9º-B ao art. 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), estabelecendo educação política e direitos da cidadania como componente curricular obrigatório da educação básica. Sua vigência imediata tornou urgente apoiar as escolas na abordagem do tema. Nesse contexto, o projeto de fluxo contínuo PJ140-2026 aproximou a UNILAB da EEMTI Maria do Carmo Bezerra, em Acarape-CE, para dialogar com jovens sobre instituições públicas, direitos políticos e formas de participação. A ação assumiu a extensão como troca de saberes: a universidade compartilha conhecimentos e também aprende com as dúvidas, experiências e formas de expressão da comunidade. **OBJETIVOS:** Promover um diálogo acessível e não partidário sobre democracia, cidadania e participação política, estimular a participação dos estudantes da escola e utilizar suas contribuições para aperfeiçoar a atuação extensionista e a formação cidadã da equipe da UNILAB. **MÉTODO:** A experiência extensionista, de abordagem qualitativa, ocorreu em três encontros com 40 estudantes do ensino médio. A equipe articulou conhecimentos de Administração Pública, direito, educação e ciências sociais em um roteiro flexível: apresentação de situações do cotidiano; explicação dialogada sobre Estado, direitos, deveres e participação social; espaço para perguntas, exemplos, opiniões e discordâncias; esclarecimento de dúvidas sem orientação partidária; e avaliação final. As intervenções da turma serviram como retorno para retomar explicações e adequar a linguagem durante os encontros. Roteiros, anotações e avaliações registraram o percurso, preservando as posições políticas individuais. **RESULTADOS:** A ação alcançou 40 participantes em três encontros e superou o formato de palestra exclusivamente expositiva ao relacionar o conteúdo planejado às questões apresentadas pelos estudantes. As intervenções da turma indicaram explicações que precisavam ser retomadas e exemplos mais próximos da realidade escolar. Como benefício imediato, criou-se um espaço seguro para perguntar, opinar e discordar, enquanto os extensionistas exercitaram escuta, comunicação pública e adaptação do conhecimento acadêmico ao território. Os registros produzidos constituem resultado parcial da ação e subsidiam os próximos encontros; não se afirma, nesta etapa, transformação social duradoura ainda não avaliada. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que a educação política extensionista ganha relevância quando responde às questões reais da comunidade e permite que sua participação modifique a condução da atividade. A ação fortalece a ligação entre UNILAB e escola, a formação dos extensionistas e o compromisso institucional com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4.7 e 16.7.

Palavras-chave: extensão universitária; educação política; troca de saberes; cidadania.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, edmilsonmatamba@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades (IH), Discente, alionenduca@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, marciapedronduca@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, roberto@unilab.edu.br⁵